

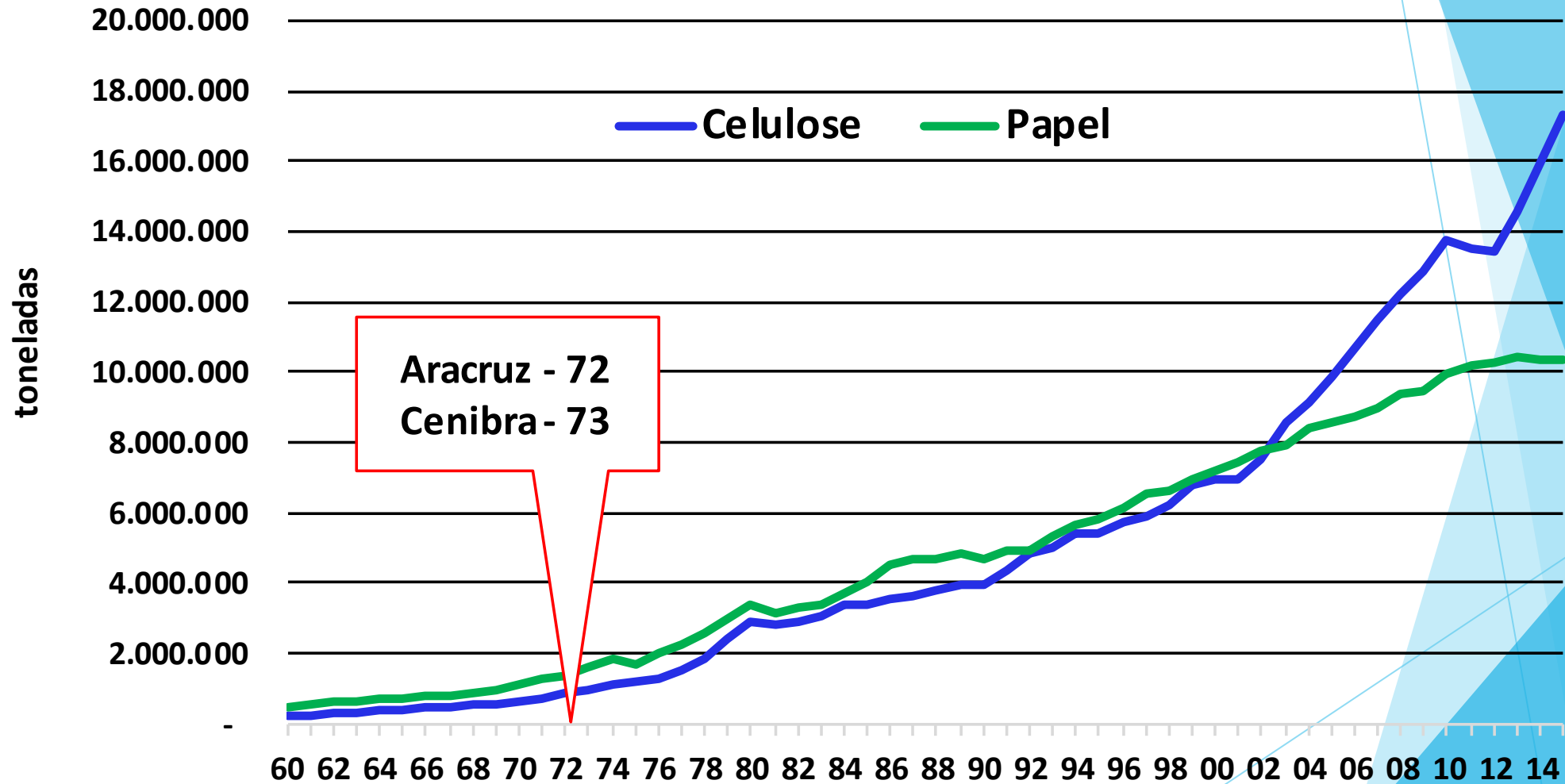


Aparas de papel

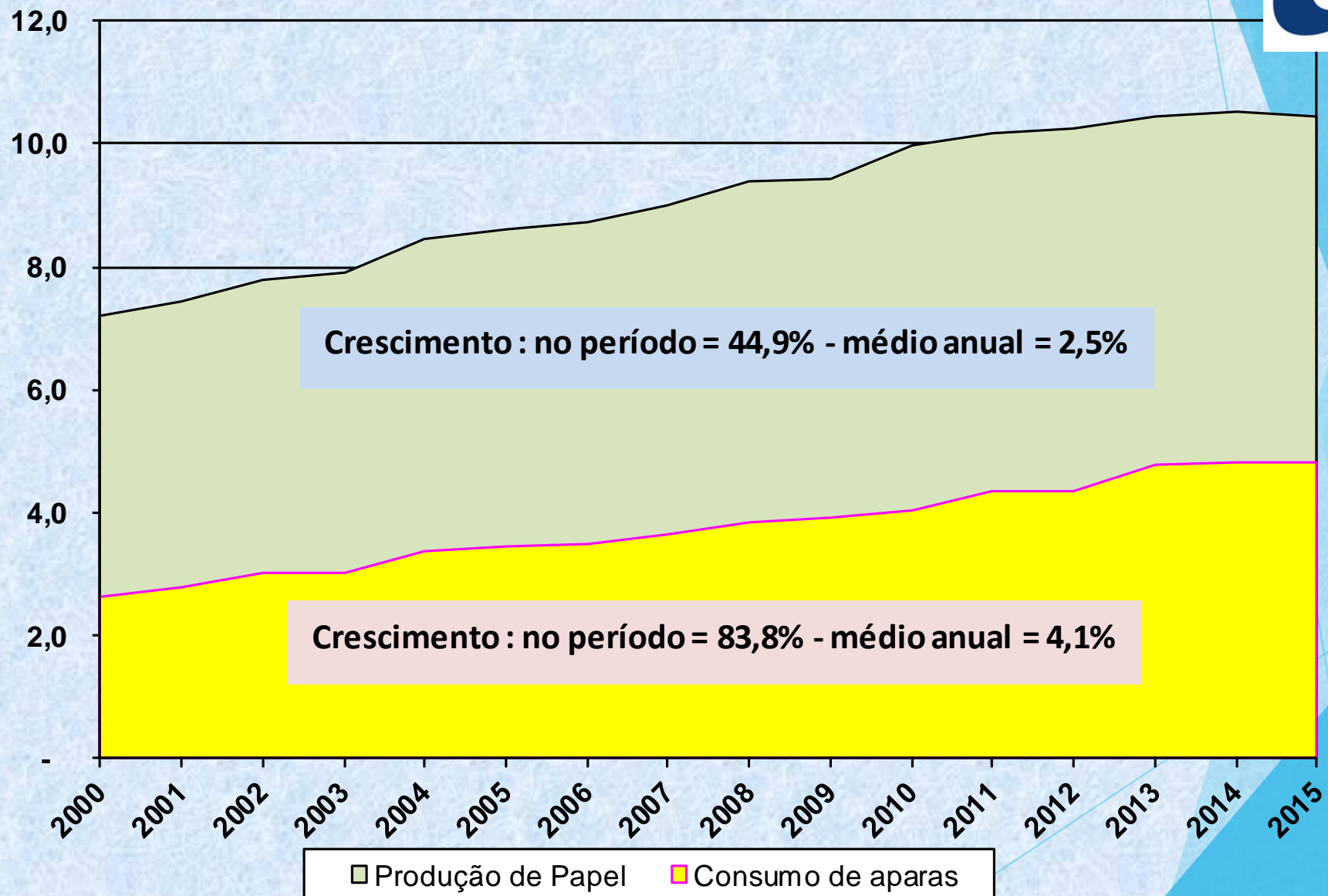
Waste Expo

São Paulo, novembro de 2016

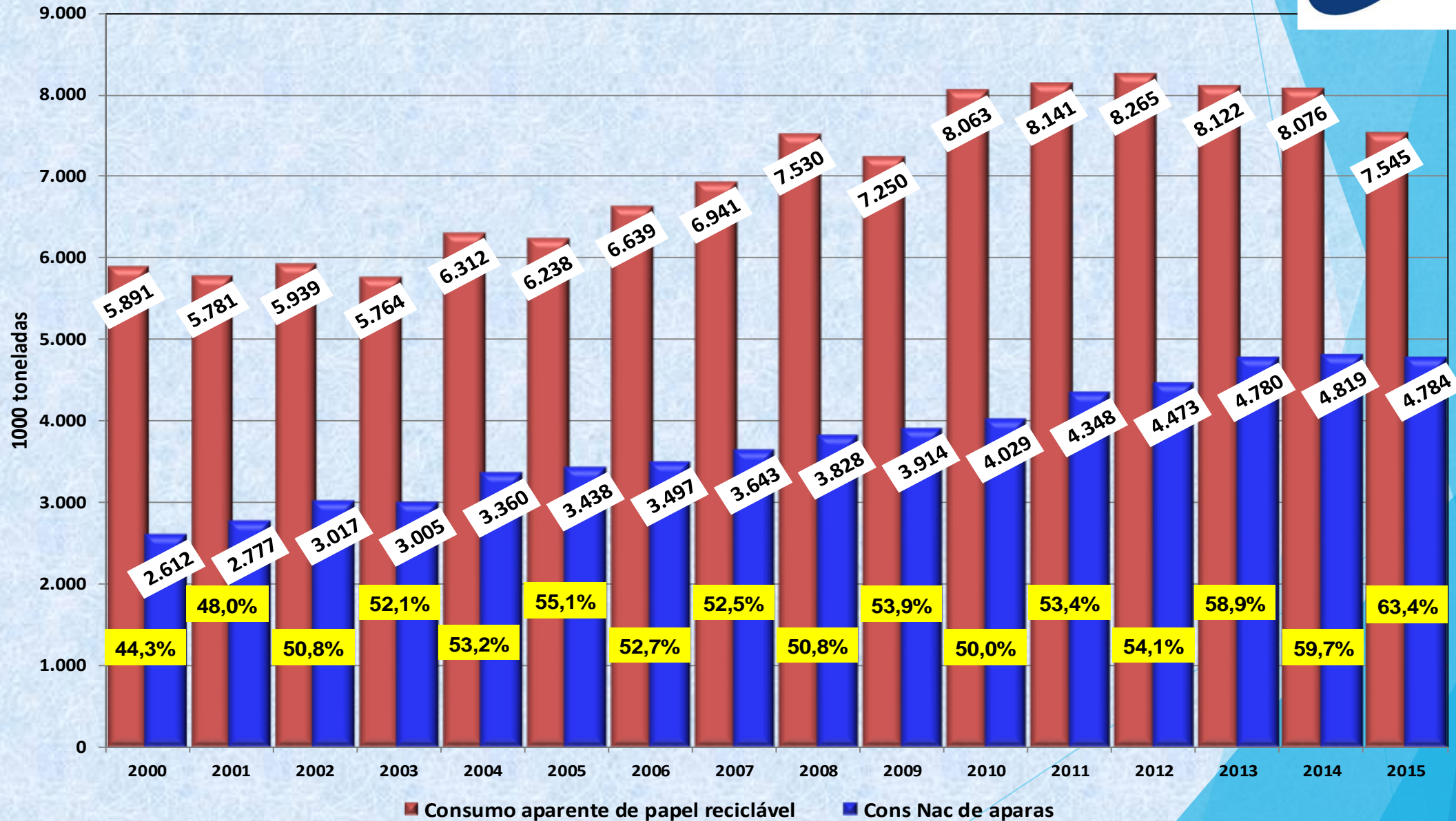
Produção de celulose e papel



Produção de papel x consumo de aparas



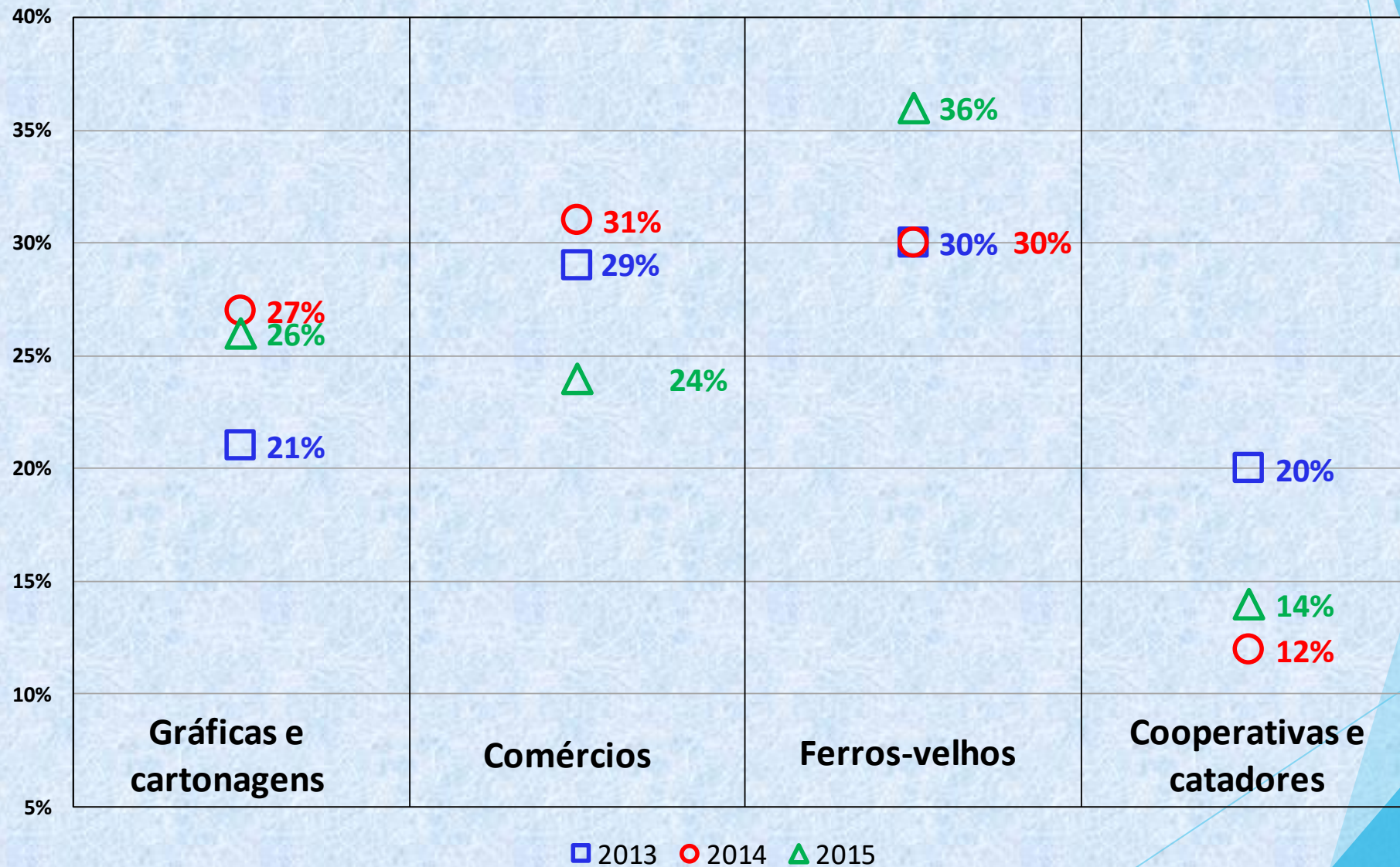
Evolução da taxa de reciclagem



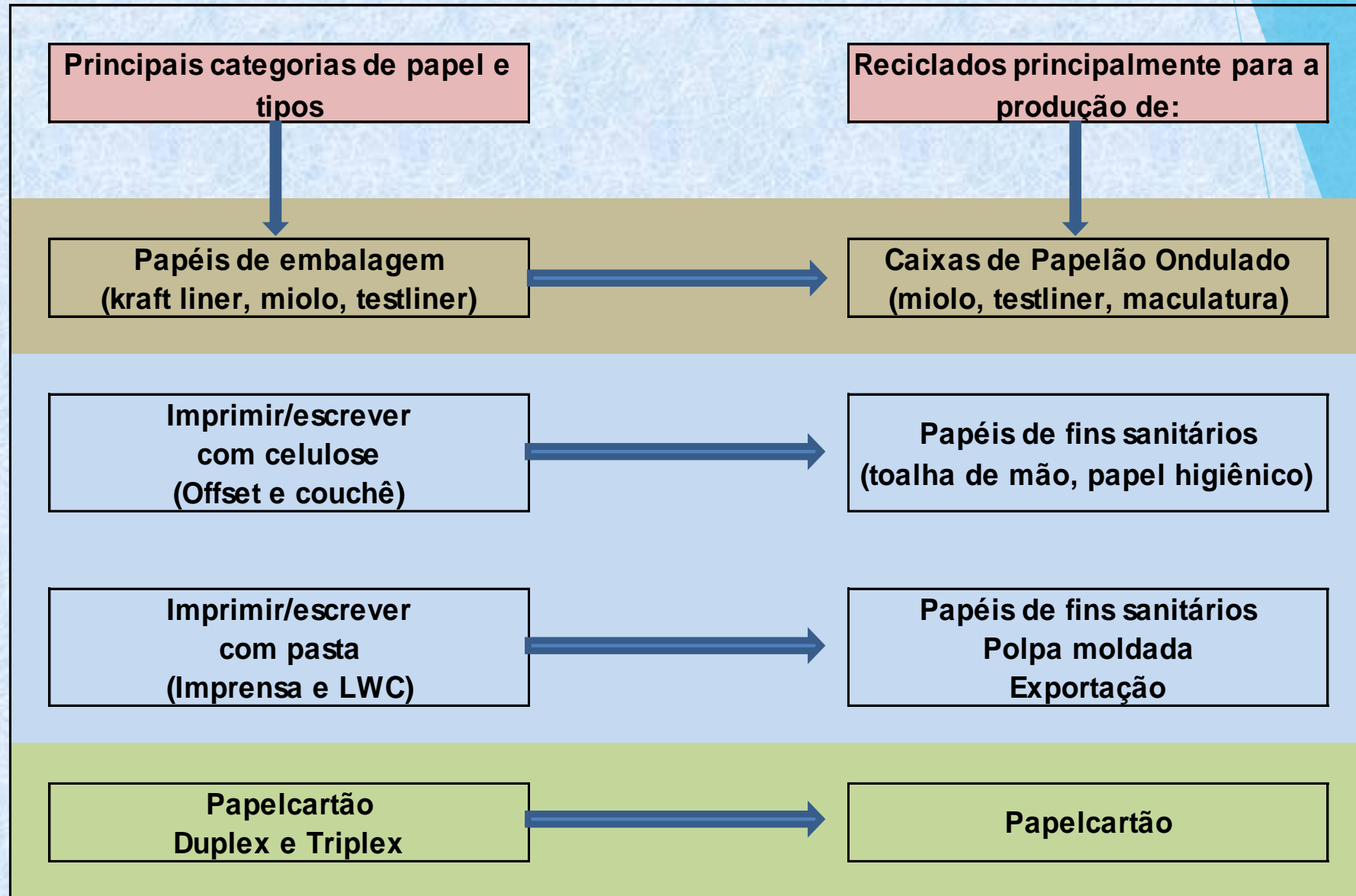
Taxa de recuperação de papel por categoria

Produto	2014	2015	Evolução 15/14
<u>Imprimir e escrever</u>			
. Consumo aparente de papel	2.728	2.191	-19,7%
. Coleta de aparas	850	758	-10,8%
. Taxa de recuperação	31,2%	34,6%	-
<u>Embalagem</u>			
. Consumo aparente de papel	4.760	4.801	0,9%
. Coleta de aparas	3.823	3.886	1,6%
. Taxa de recuperação	80%	81%	-
<u>Papelcartão</u>			
. Consumo aparente de papel	588	553	-6,0%
. Coleta de aparas	146	140	4,1%
. Taxa de recuperação	25%	25%	-
Consumo aparente total	8.076	7.545	-6,6%
Coleta de aparas total	4.819	4.784	-0,7%
Taxa de recuperação	59,7%	63,4%	

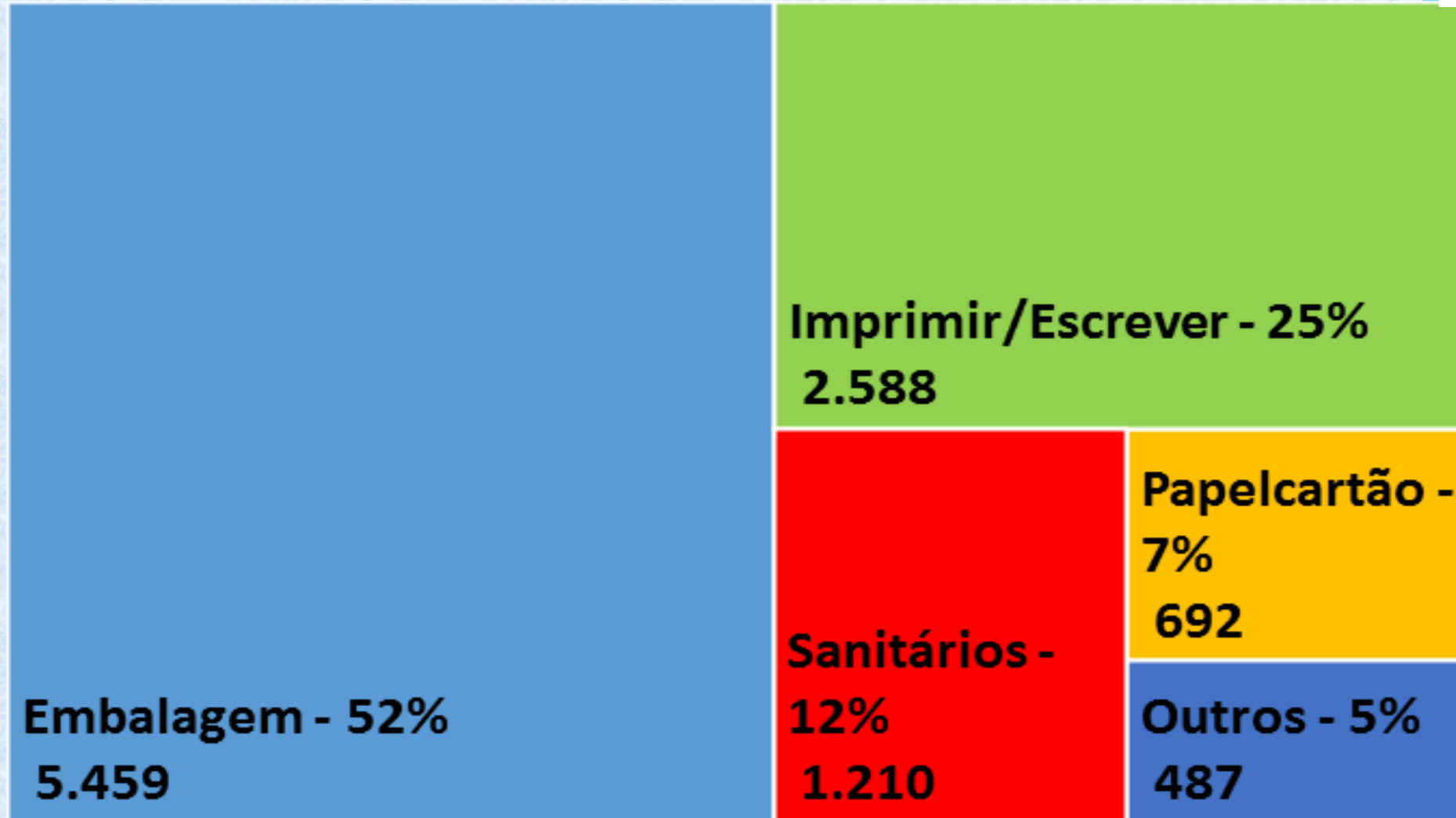
Taxa de recuperação de papel por categoria



Origem e destino das aparas de papel

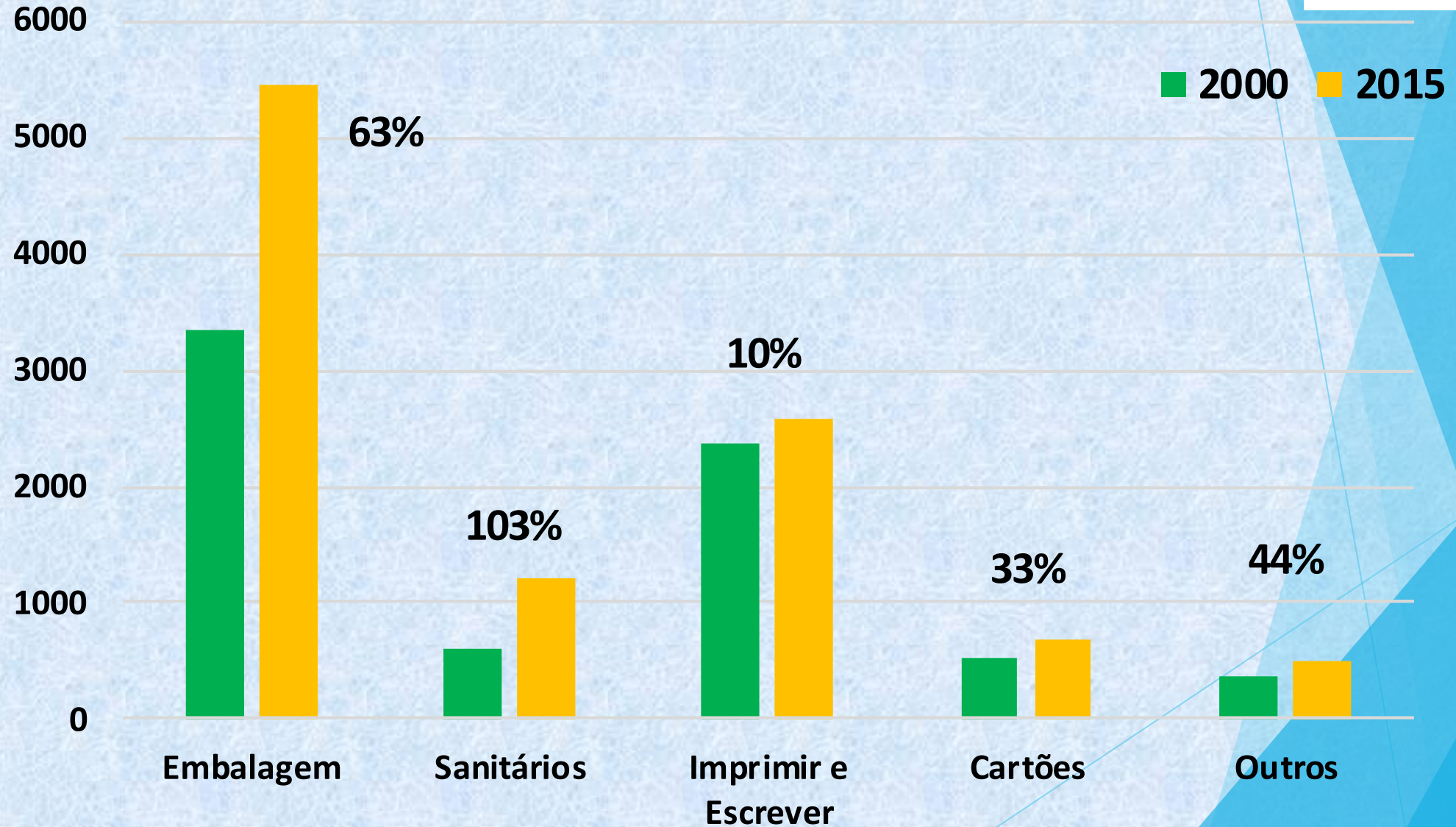


Composição da produção brasileira de papéis 2015 em mil toneladas.



2015 = 10.436.000 toneladas

Produção de papel por categorias

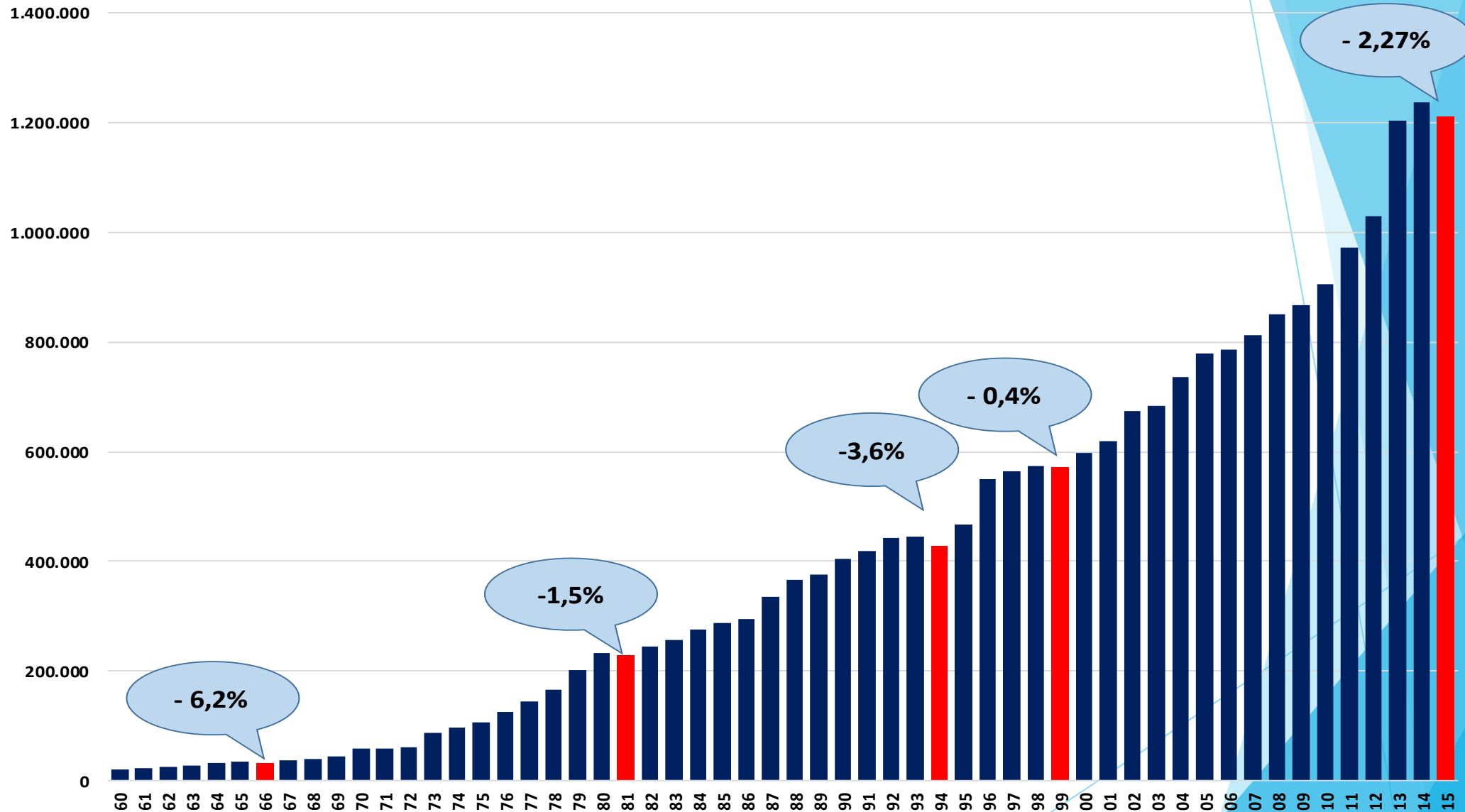


Papéis tissue.

Crescimento 200 - 2015 = 103%

**Representou 12% da produção
nacional em 2015.**

Evolução da produção de papéis tissue.



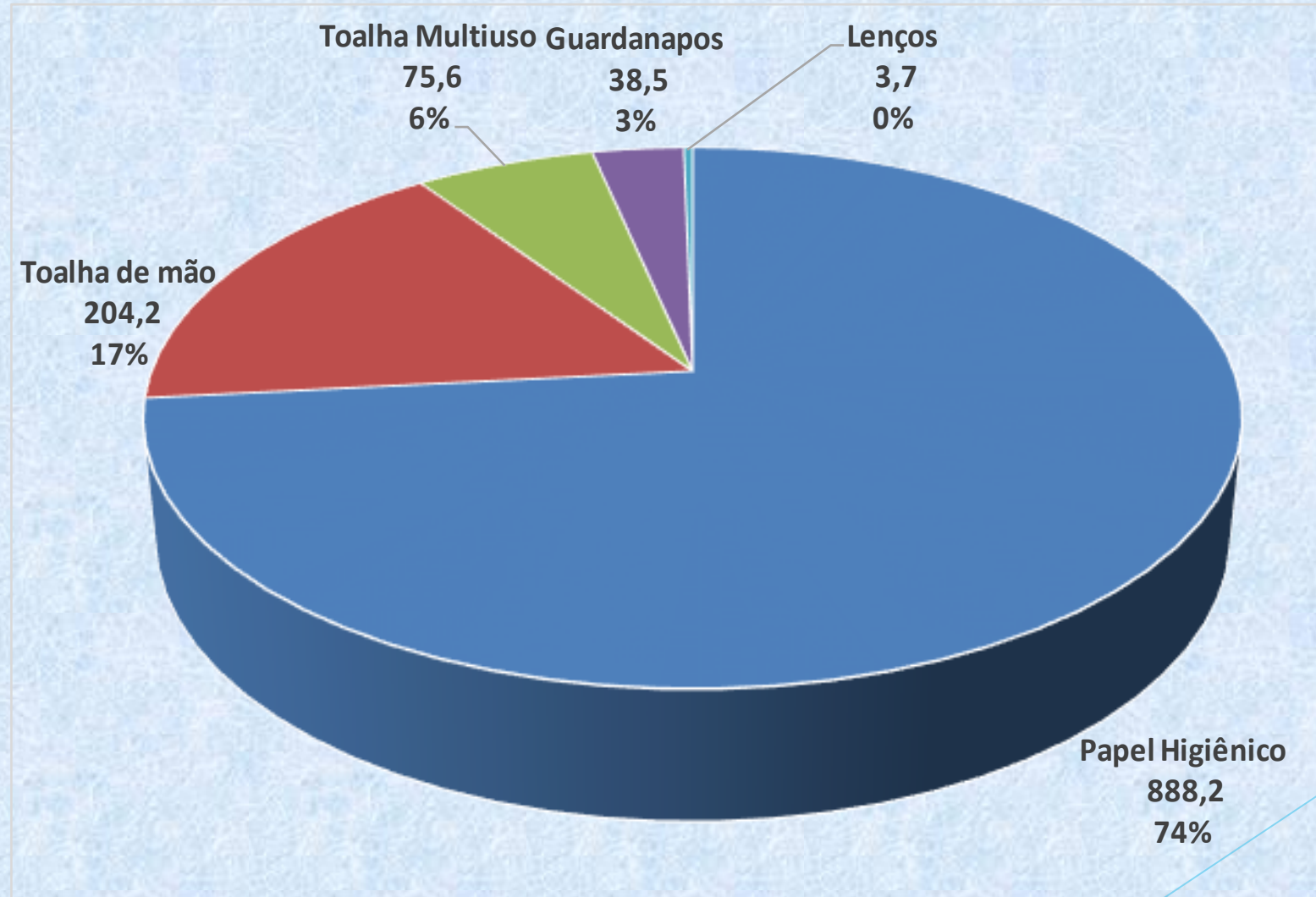
Evolução da produção de papéis tissue vs PIB.

Período	Evolução Média Anual	
	PIB	Tissue
1950 - 1959	7,1%	14,7%
1960 - 1969	6,1%	9,4%
1970 - 1979	8,8%	14,9%
1980 - 1989	2,9%	5,5%
1990 - 1999	1,9%	3,9%
2000 - 2009	3,3%	4,3%
2010 - 15	2,1%	5,7%

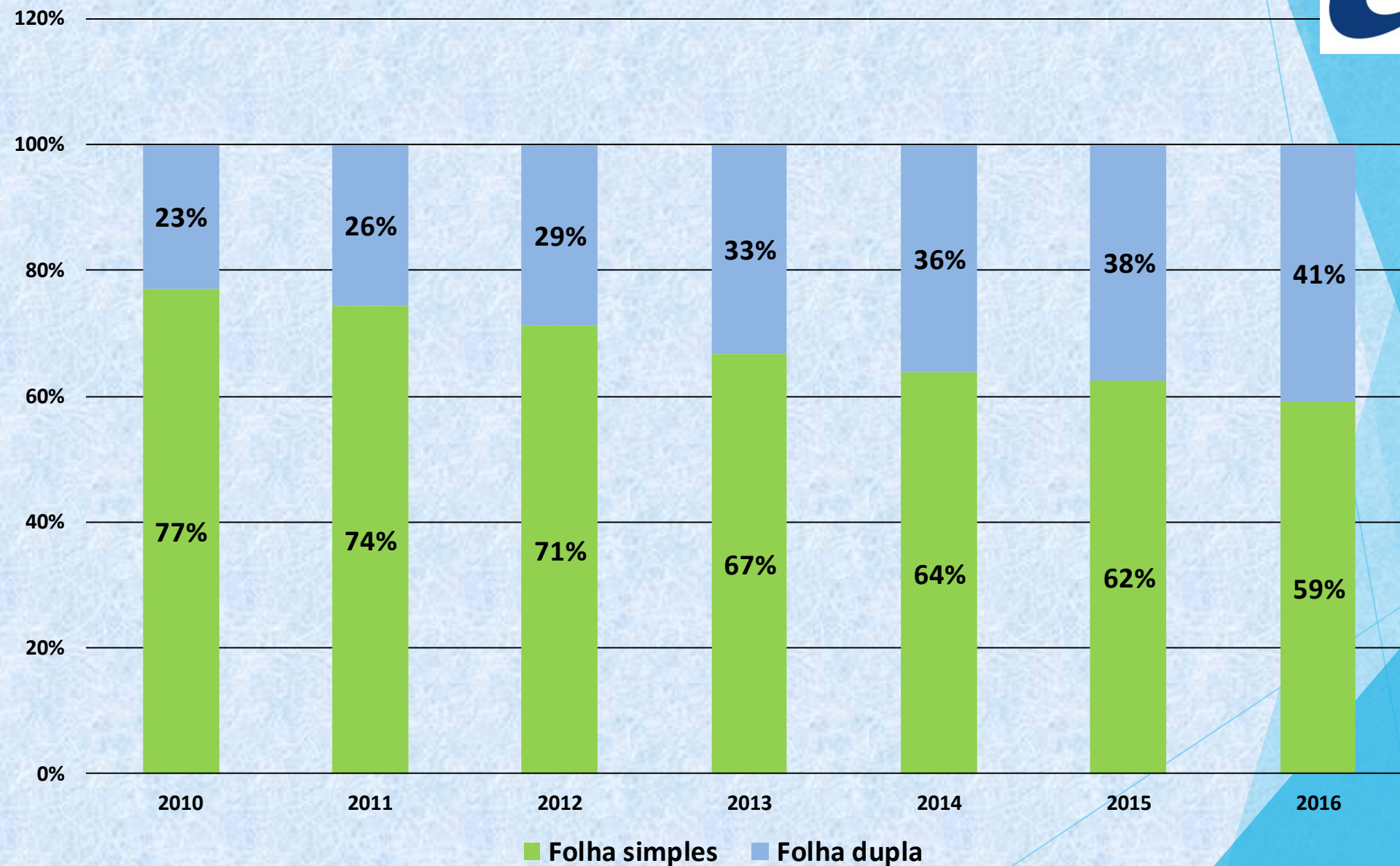
Fonte: IBGE, Iba e Anguti Estatística

Composição da produção de papéis sanitários - 2015

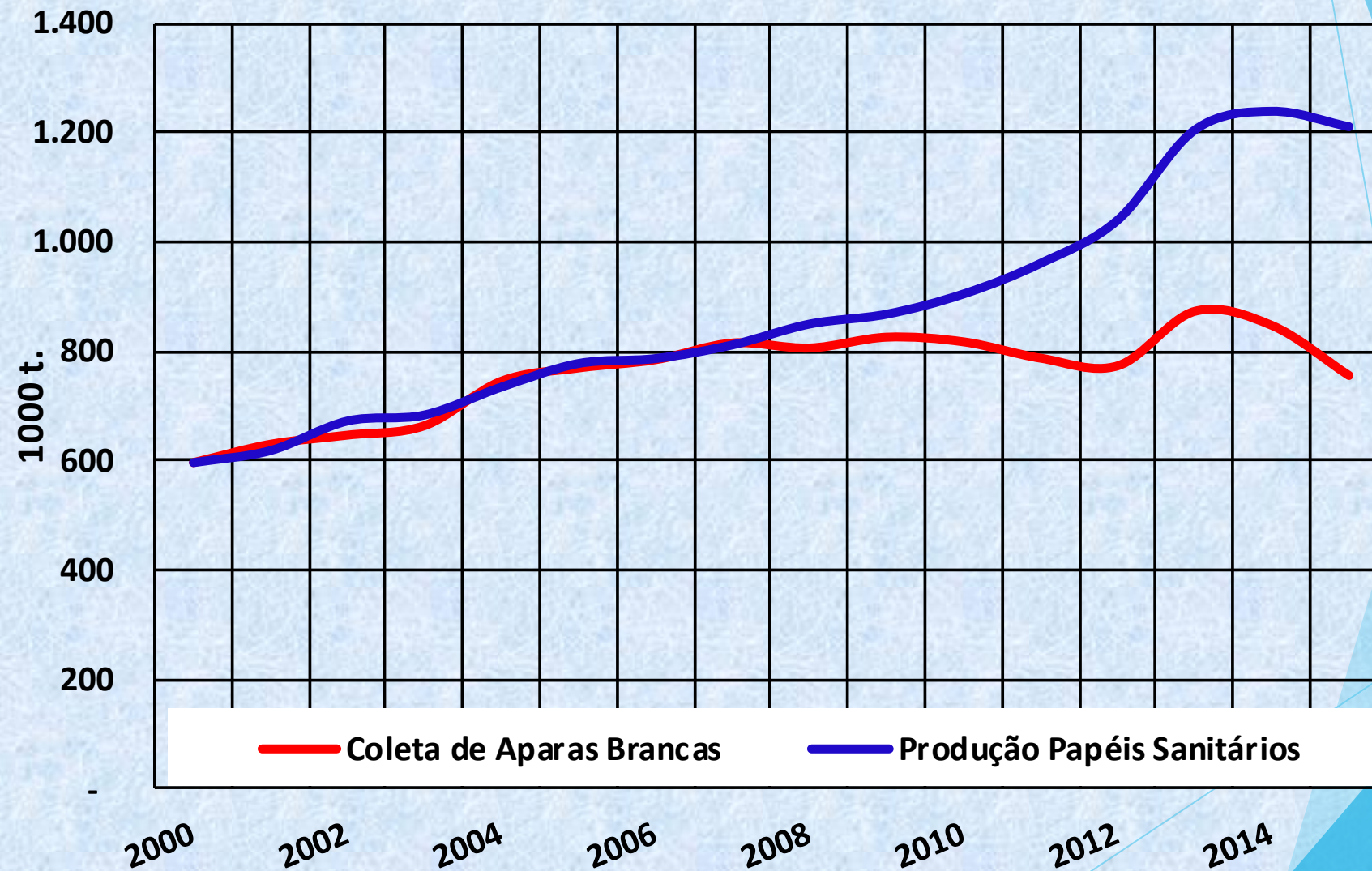
Em 1000 t.



Produção de papéis sanitários vs consumo de aparas brancas.



Produção de papéis sanitários vs consumo de aparas brancas.



Evolução dos preços da celulose fibra curta branqueada e aparas brancas de 1ª.



Aparas Brancas:

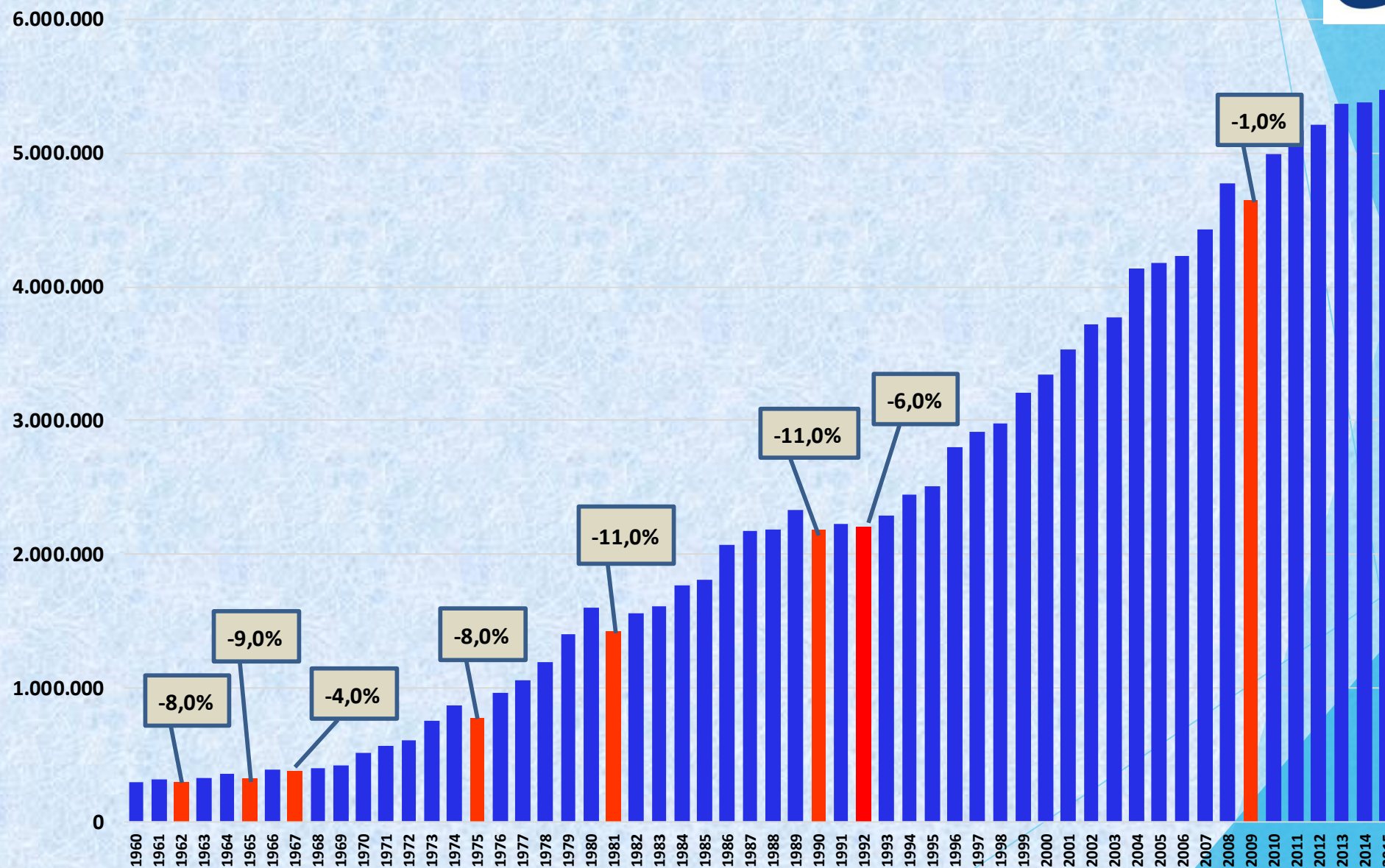
1. Devem continuar escassas
2. Aumento de preços limitado ao aumento da celulose.
 - É provável que preços se estabilizem, ainda que em valores altos.
3. Retorno ao cenário anterior de continuidade na substituição das aparas brancas por celulose fibra curta branqueada que pode se intensificar se houver alguma queda nos preços da celulose.

Papéis de embalagem.

Crescimento 2000 - 2015 = 63%

Representou 52% da produção nacional em 2015.

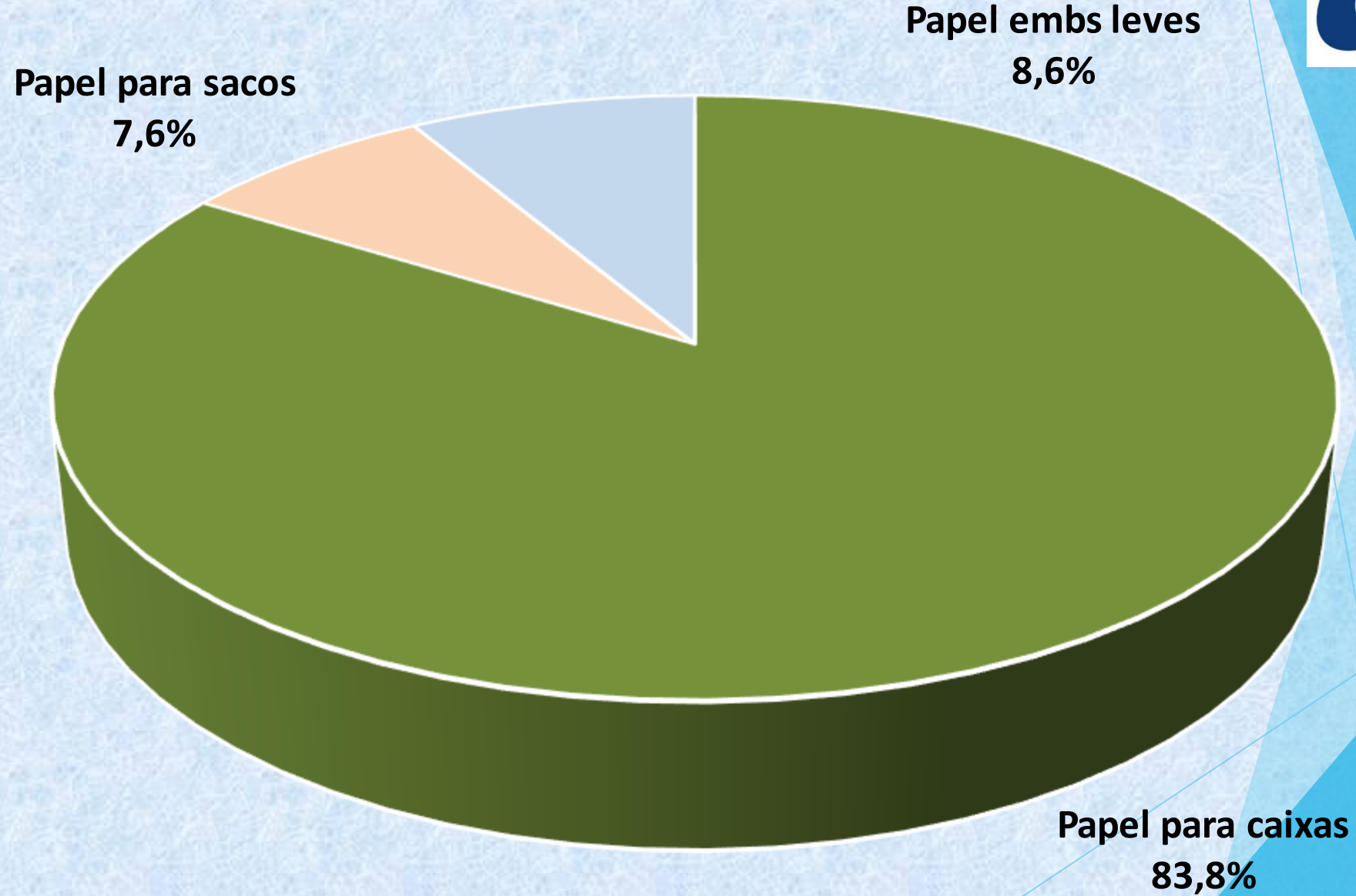
Evolução da produção de papéis de embalagem



Evolução da produção de papéis de embalagem vs PIB.

Período	Evolução Média Anual	
	PIB	Pap. Bem.
1950 - 1959	7,1%	7,3%
1960 - 1969	6,1%	4,0%
1970 - 1979	8,8%	11,9%
1980 - 1989	2,9%	4,3%
1990 - 1999	1,9%	4,4%
2000 - 2009	3,3%	3,7%
2010 - 15	2,1%	1,8%

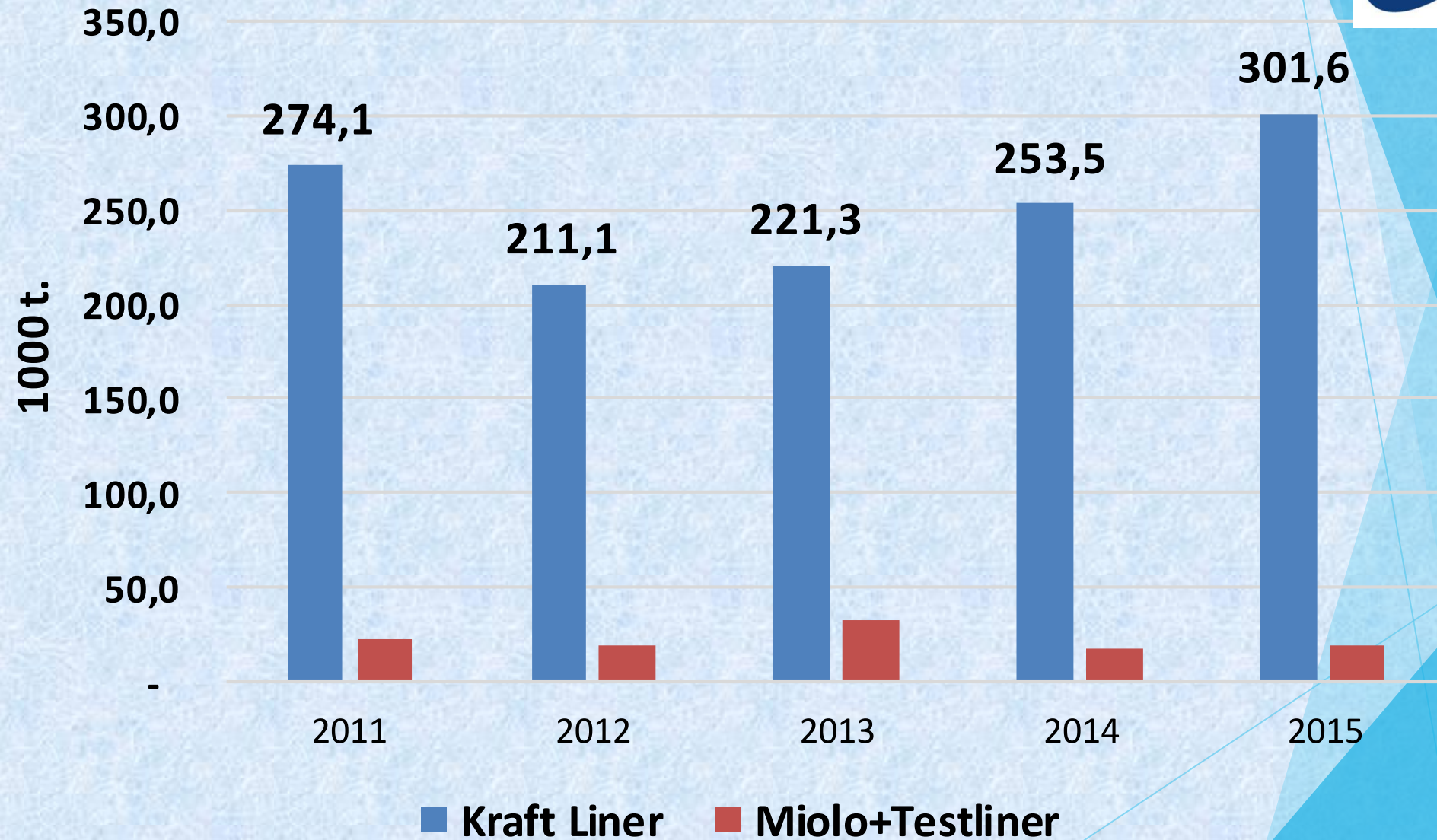
Composição da produção de papéis para embalagem



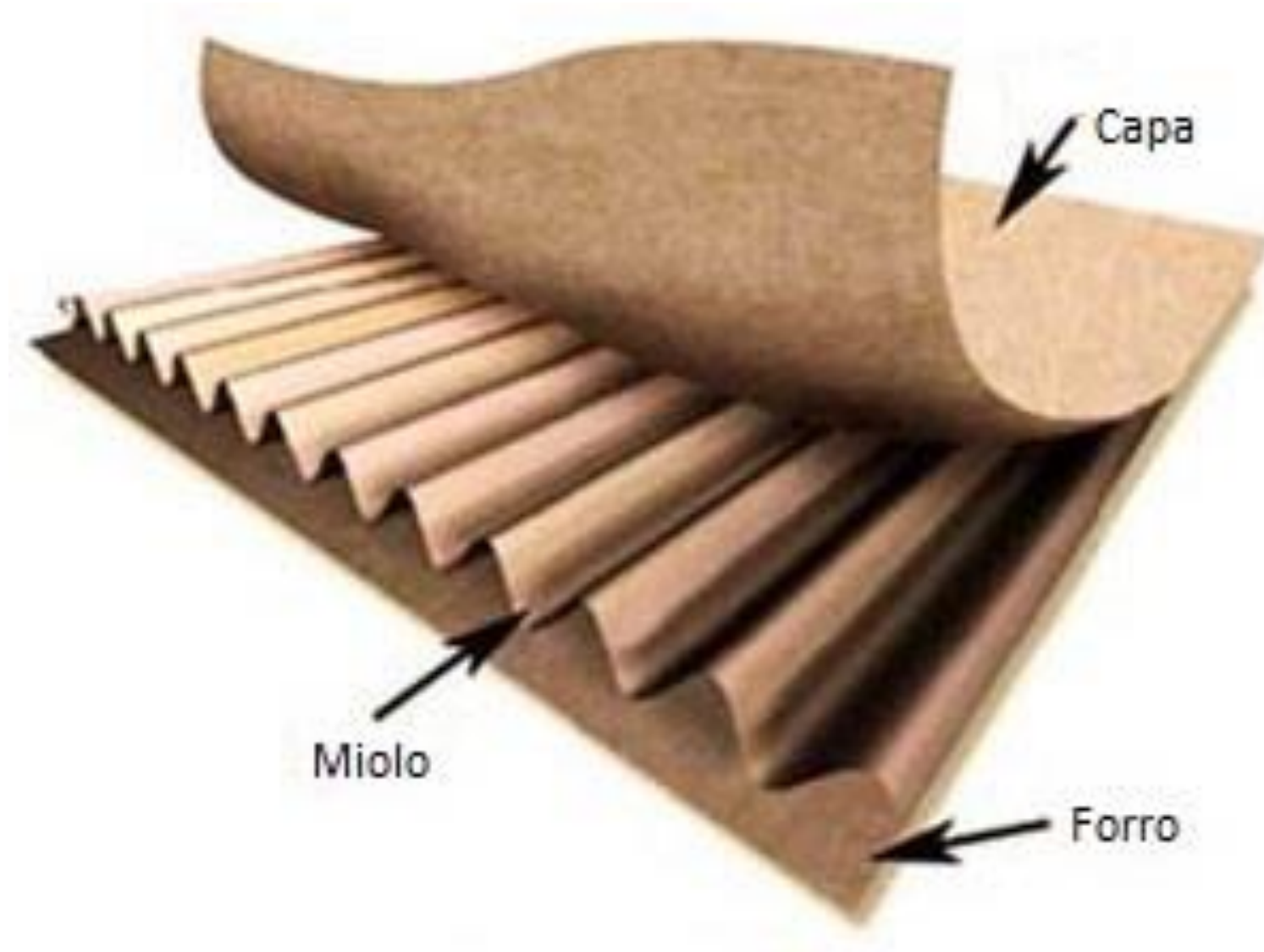
Produção de papéis para caixas em 2015

Produção de papel 1000 t. ¹	Participação %	
	No total	Na categoria
Papel para caixas		
Kraft liner	1.804,6	33,1%
Miolo	1.873,8	34,3%
Test Liner	748,3	13,7%
WTL	149,6	2,7%
Subtotal	4.576,3	83,8%
Outros	882,7	16,2%
Total	5.459,0	100,0%

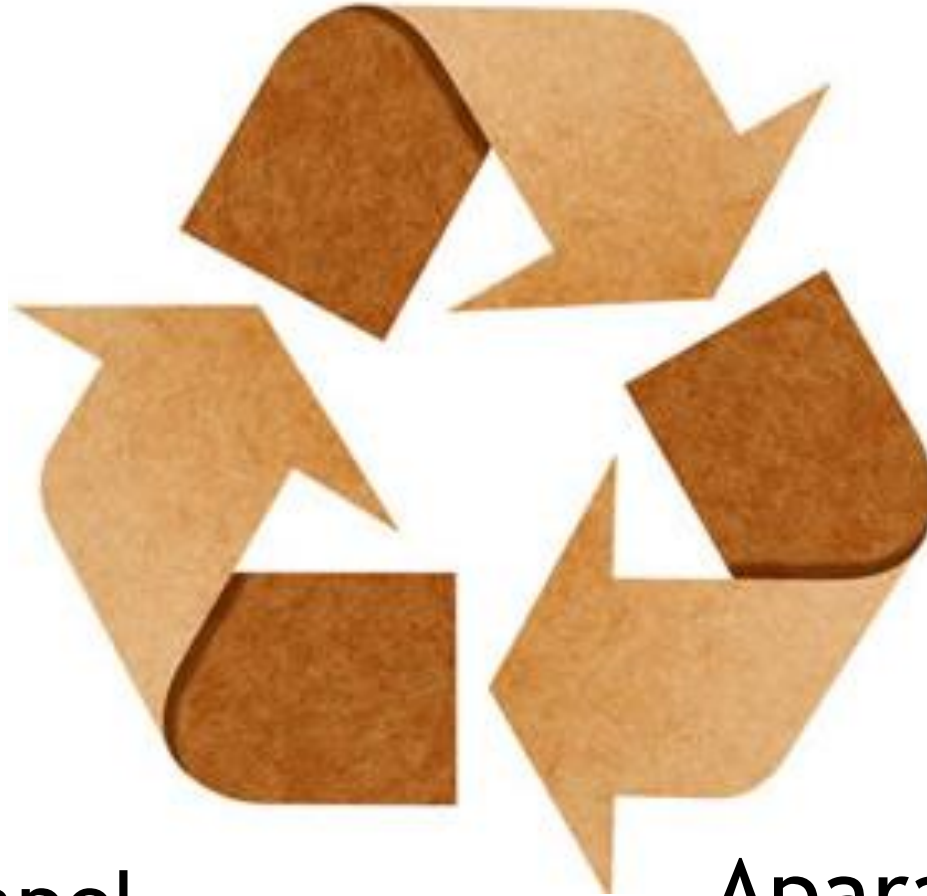
Exportações de papéis para caixas de papelão



Composição de uma caixa



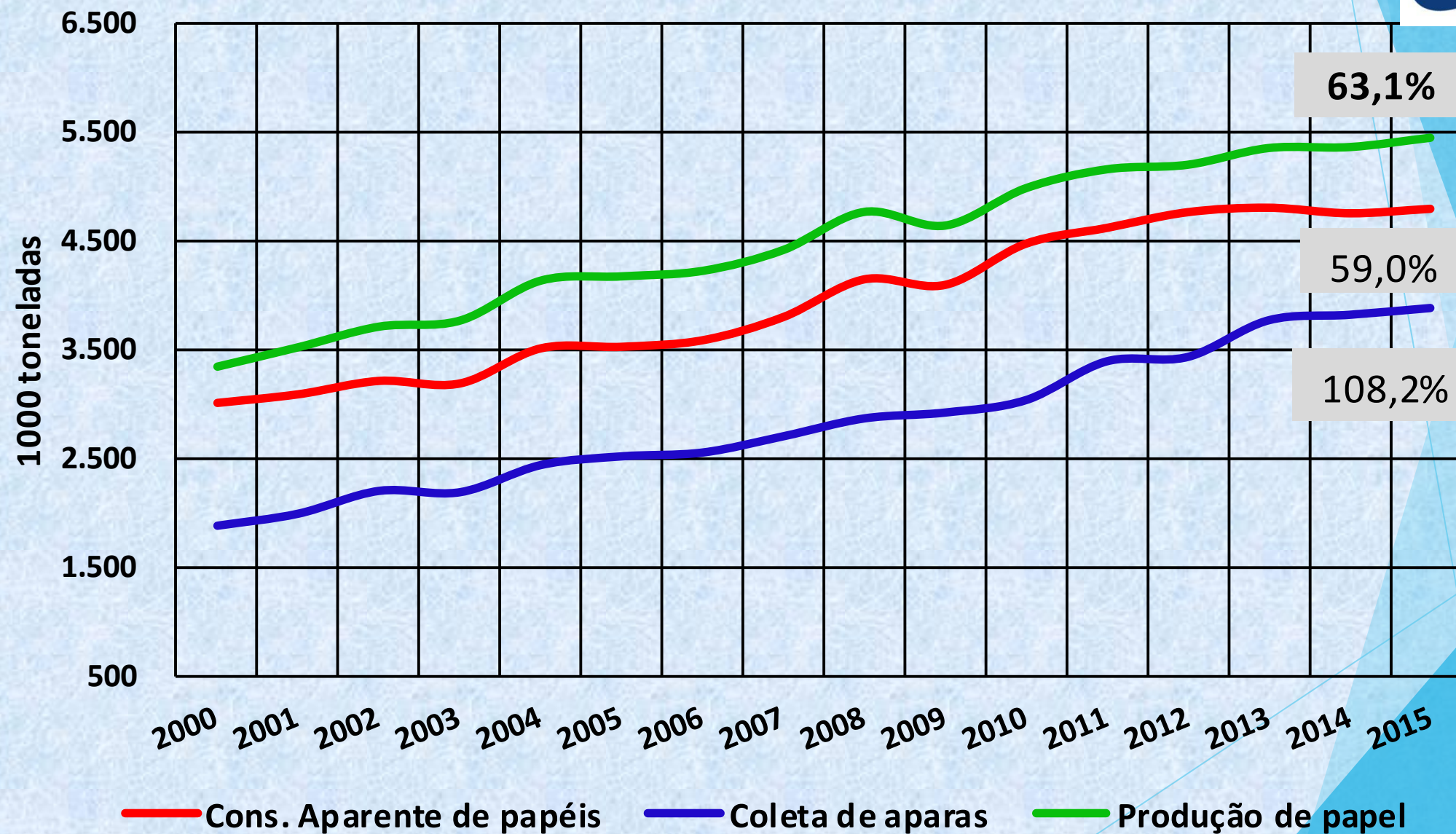
Produção da caixa



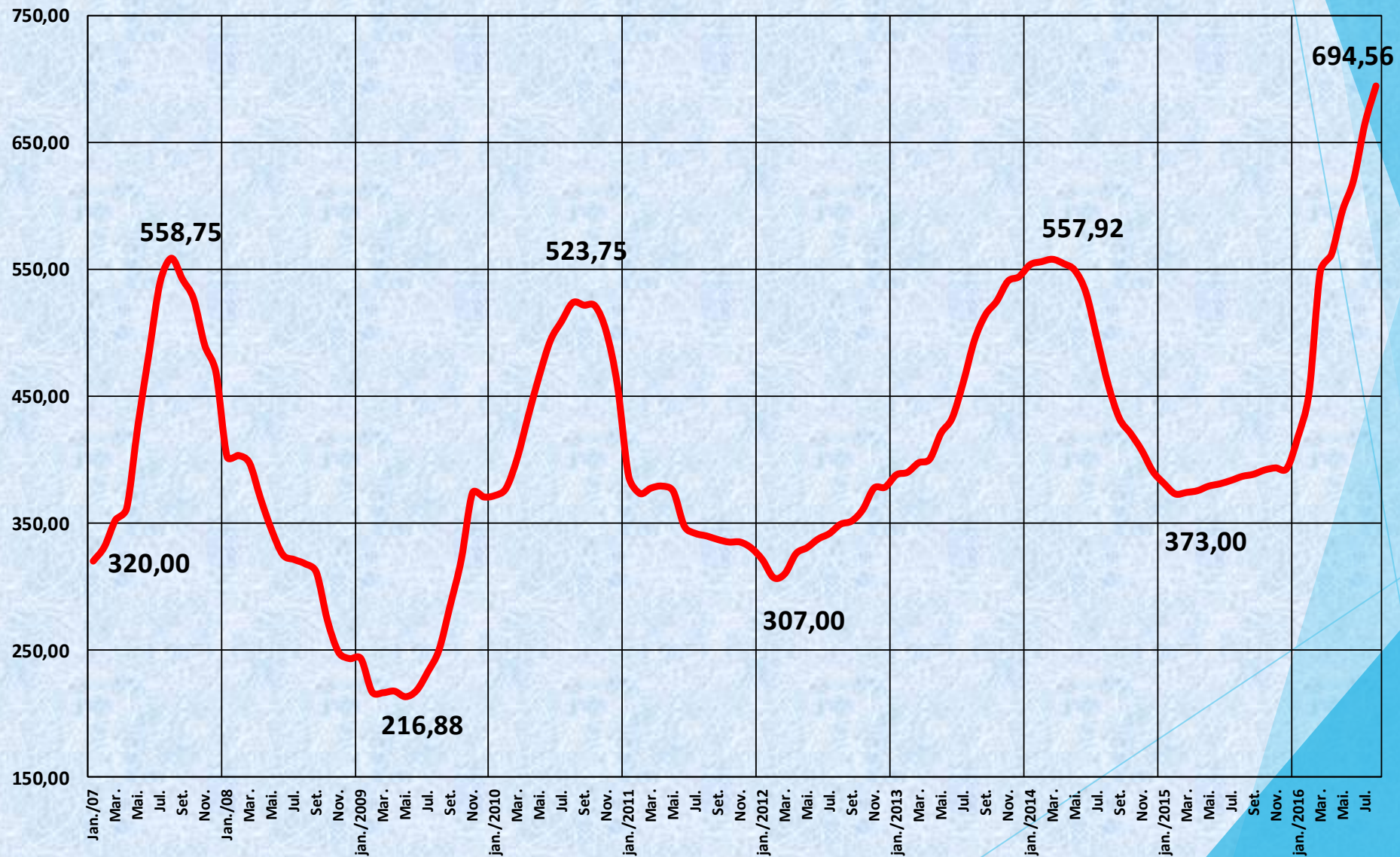
Produção de papel

Aparas de caixas

Consumo de aparas e produção de papéis para embalagem



Evolução de preços de aparas de ondulado I:



Estímulo a coleta



Preços em alta

Preços em baixa

Desestímulo a coleta

1. Estão escassas
2. Sofrendo forte aumento apesar da dificuldade dos produtores de papel e caixas repassarem custos.
3. Retorno ao cenário de catadores de papel.
4. Possível importação.
5. Cenário não deve sofrer alterações até o início de 2017.



Agradeço a todos e fico a disposição para informações adicionais.

Pedro Vilas Bôas

pedrovb@anap.org.br

11 3831-0044